

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Artes

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - Bloco 3M



MINUTA DE OFÍCIO Nº 2082317/2020/IARTE-UFU

Uberlândia, 12 de junho de 2020.

CARTA ABERTA À SOCIEDADE**Carta de Repúdio à Portaria de n. 1.122 de 19 de março de 2020 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**

O Curso de Teatro da Universidade Federal de Uberlândia, vem por meio desta nota manifestar seu repúdio à Portaria de n. 1.122, de 19 de março de 2020 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), que estabelece que as bolsas de Iniciação Científica do CNPq deverão fazer parte das consideradas “Áreas de Tecnologias Prioritárias”, assim excluindo as pesquisas em Artes, Humanidades e Ciências Sociais. A medida publicada pelo CNPq exclui essas áreas da concorrência a qualquer uma das 25.000 Bolsas de Iniciação Científica previstas inicialmente para o período de agosto/2020 a julho/2021, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A portaria tem em seu âmbito o propósito de desarticular conceitualmente a produção acadêmica nas áreas citadas, comprometendo seu futuro, ao mesmo tempo em que pretende apagar seu histórico de contribuições para o desenvolvimento científico no país. O parágrafo único do artigo 2º desta portaria resume em si a essência da medida: “São também considerados prioritários, diante de sua característica essencial e transversal, os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais que contribuam, em algum grau, para o desenvolvimento das Áreas de Tecnologias Prioritárias do MCTIC e, portanto, são considerados compatíveis com o requisito de aderência solicitado”.

Conforme a citação acima, a portaria exclui as áreas de humanidades do PIBIC e demonstra uma desintegração do entendimento da importância e soberania das ciências humanas no contexto educacional. A desintegração, de certa forma, inicia uma narrativa velada e prospectiva de extinção de áreas consideradas soberanas, passando de forma abrupta a “contribuidoras” de áreas consideradas “prioritárias”.

Reiteramos que a Iniciação Científica apresenta-se como acesso ao universo da pesquisa. Defendemos a permanência do fomento institucional dessa atividade na área de Artes, pois observamos a importância da pesquisa para a integridade do curso de Teatro da UFU, dentro dos parâmetros da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O reconhecimento da pesquisa acadêmica de estudantes de Teatro é fundamental para que possam manter a dedicação integral a seus projetos, assim, contribuindo para sua formação intelectual reflexiva e crítica. A boa qualidade da formação discente impacta positivamente no trabalho de profissionais artistas-docentes egressos do Curso de Teatro da UFU, que conquistam vagas em seleções de programas de pós-graduação, assim como em postos de trabalho na educação básica e em grupos de teatros de vários estados brasileiros. Consideramos vital o papel da pesquisa em Artes como uma protagonista desta formação. O grande ataque às ciências humanas já atinge o órgão vital, a pesquisa e a realidade da comunidade acadêmica no país. Um ataque que demonstra num primeiro momento: subtrair, enfraquecer, desencorajar e extinguir a episteme.

O ataque brutal às ciências humanas e à arte, especificamente, nas universidades brasileiras e demais contextos, possui extrema concepção tecnicista, destrói e exclui todas as possibilidades de reflexão crítica, criativa, lúdica, acerca do campo social, a medida que o pensamento ideológico e reflexivo perdem potência.

Nos colocamos totalmente contrários a essa exclusão intelectual, pois tal medida refletirá na privação dos estudantes de Cursos de Teatro, Artes Visuais, Música e Dança - entre outros cursos de Humanas e Sociais - ao acesso à Iniciação Científica, bem como ao aprendizado via experiência dos fundamentos da ciência em

áreas específicas do conhecimento, culminando com uma possível descontinuidade dos estudos na pós-graduação.

Pelos motivos apresentados, repudiamos veementemente a pretensão não dialógica de tentar aproximar, adaptar ou convencer pareceristas de que a pesquisa básica nas humanidades, ciências sociais e ou artes, estão a serviço e são mero ponto de apoio de áreas consideradas “prioritárias” pelo órgãos governamentais, do MCTI e do CNPq.

Uberlândia, 01 de junho de 2020.

Comunidade do Curso de Teatro do Instituto de Artes (Teatro-IARTE/UFU):

Ana Elvira Wuol

Cláudia Cristina Miranda

Daniele Pimenta

Dirce Helena Benevides de Carvalho

Fernando Manoel Aleixo

José Eduardo De Paula

Luiz Humberto Arantes

Mara Lúcia Leal

Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques

Maria De Maria Andrade Quialheiro

Mariene Hundertmarck Perobelli

Mario Ferreira Piragibe

Narciso Larangeira Telles

Paulina Maria Caon

Renata Meira

Rosimeire Gonçalves dos Santos

Thiago Xavier Ferreira

Wellington Menegaz de Paula

Fátima Antunes (Yaska Antunes)

Alessandro Brito Carvalho

Ana Carolina Tannús Gontijo

Camila Barbosa Tiago

Elisa Helena Villela

Letícia Pinheiro

Luiz Carlos Leite

Pedro Eduardo Da Silva

Maria Eduarda Borges de Paulo

Maria Fernanda Crepaldi Lima

Paulo Vitor de Pádua Delmindo

Felipe Augusto Lemes

Christine Verçosa Silva

Maria Eugênia Rocha de Menezes

Lorena Cristina Santos

Maitê Maximo Prado Furlaneto

Vinícius Pablo Zuqueto

José Basílio Marçal Neto

Marcella Mesquita Nahas

Murilo Alves Invernizzi

Bárbara Luísa Gonçalves Borges

Diego Leonardo da Silva

Marina Fontana Frappa

Lucas Macedo Galina

Matheus Gervásio Correia

Joice de Paula Oliveira

Mateus Silva Perez de Oliveira

Dalila Galvão dos Santos

Júlia Silva Felix

Camilla Pedrazzi Vaz Pimentel

Bianca Vitória Fidenis Da Silva

Maryah Lopes Nascimento

Maria Vitória Freitas Novais

Alírio Resende Costa

Daniela Jaine Carvalho da Silva

Júlia Ceneda Soares

Antônio Augusto Mendes Carvalho

Isabel Roza Corrêia

Luiz Fernando

Diana Alves Moraes

Julia Mouza

Ana Clara Cavazotto Guilherme

João Vitor Marques Barbosa de Almeida

Luanne de Souza Pereira

Yuri Leite Santos

Alice Gabriela Oliveira Borges Vilela

Luana Machado de Oliveira

Nathália Mendes Oliveira Costa

Lara dos Santos Pires

Harisson Aparecido Clemente Lourenço da Silva

Victória Mariana Laporte Anoral de Souza

Maria Eduarda Gama Ferreira de Lima

Vinicius Martins Severo

Catarina Savietto de Oliveira

Júlia Leão Souza
Sara Stéfanni de Freitas Paula
Talita de Paula Faria
Amanda Alves Akari de Mello
Carla Beatriz da Silva
Giovana de Araujo Vieira
Sara Bernardes Alves Mota
Rodrigo Afonso de Castro
Yasmin Caroline Souza
Matias de Alencar Brito
Cássia Beatriz Resende Vieira
Kassio Rodrigues dos Santos
Laís Emilia Maes da Silva
Isla Freire Guimarães
Ana Carolina Honório Chaves
Eduardo Silva Bernardt
Maria Amélia Ribeiro Garcia Duarte
Luciano Pacchioni Junior
Mariana Dias Pereira de Lima
Yaslainy Silva Almeida
Mariana Cândida Lopes Pereira
Tháísea Mazza Fernando
Jéssica Ribeiro Fernandes
Maria Rosa de Lacerda Rosário
Juliana Santos Afonso Reis



Documento assinado eletronicamente por **José Eduardo de Paula, Presidente**, em 12/06/2020, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2082317** e o código CRC **99343A40**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23117.034874/2020-19

SEI nº 2082317